

Contestação do texto Arrebatamento de Elias

Foi-nos enviado, por email, a contestação de um internauta a um de nossos textos, em cujo teor, para facilitar, destacamos em fundo amarelo o que é de nossa autoria, e em cinza o que é dele:

-----Original Message-----

From: xxxxxxxxx@yahoogrupos.com.br

Date: quarta-feira, 18 de junho de 2003 03:57:04

To: xxxxxxxxx@yahoogrupos.com.br

Subject: Re: [A. A.] O Arrebatamento de Elias

Maurício CP,

O Arrebatamento de Elias

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Quando se diz que Elias foi arrebatado o que querem dizer? Baseado numa passagem bíblica, que veremos mais à frente, dizem que Elias foi levado por Deus ao Céu de corpo e alma, ou seja, pensam que na verdade Elias não morreu (???)

Se Elias não morreu, ficamos em dúvida por querer saber o porquê desse privilégio, pois se até mesmo Jesus, o Cristo, que era muito superior a Elias, morreu pregado numa cruz.

Por outro lado, ficamos, também, sem entender o que Elias faria com o corpo físico no mundo espiritual. Seria o mesmo que mandarmos alguém viver debaixo d'água do jeito que ele vive aqui na superfície, sem lhe dar nenhum equipamento apropriado àquele lugar. A coisa não lhe parece absurda? Entretanto é o que esperam em relação a Elias, ou seja, que ele vá viver numa outra dimensão, totalmente diferente daquela que é adequada somente à matéria, como se nessa dimensão fosse necessário o corpo físico para se viver a vida do espírito.

Também não encontramos nenhum respaldo para esse absurdo no que Jesus deixou como legado à humanidade através das narrativas dos evangelistas. Muito ao contrário, entendemos que afirma justamente o oposto. Vejamos, no entender de Jesus, o que consta no evangelho segundo João: "O espírito é o que dá a vida. A carne não serve para nada" (6, 63). Perguntamos: se a carne não serve para nada, para que ela serviria depois da morte? Se, pelas palavras de Jesus, "Deus é Espírito" (Jo 4, 24) ficaremos novamente com um outro absurdo, qual seja: na dimensão espiritual nós seremos ainda matéria enquanto que o próprio Criador é um ser espiritual. Acrescentamos mais ainda; Jesus, pouco antes de expirar, disse: "Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito" (Lc 23, 46). Por que ele não entregou o corpo? É por pura coerência, já que antes havia dito que a carne de nada serve, não é mesmo?

Em outro e-mail o NT foi adulterado e manipulado, mas para refutar o arrebatamento de Elias o exemplo utilizado pelo amigo Paulo é bem apropriado no que tange os espíritos ao interpretar a Bíblia fora do contexto, sendo que Jesus disse mais adiante, o que foi podado na referência do verso 63 segue a parte em que o nosso amigo esqueceu de mencionar vejamos "as palavras que eu vos disse são espírito e vida" isso nos diz que o corpo nada pode fazer para dar vida, mas as palavras de Jesus Cristo sim, ele disse que são vida, esse é o espírito que vivifica como podem ver, nada tem haver com o arrebatamento de Elias a parte mencionada.

João 4:24

Da mesma forma esse verso nos conota como deve ser a adoração a Deus no verso anterior Jesus não está falando em adoração após a morte e diz para mulher: "Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque o Pai procura a tais que assim o adorem" e nenhum momento Jesus que é somente pós morte em estado de espírito simplesmente Ele disse: "e agora é"

(Lc 23, 46). Para desvalorizar o corpo como é comum na doutrina espírita visto que é apenas carcaça ou uma roupa para espírito, menciona esse verso para ter o amparo desejado no evento do Elias, mas o amigo, esqueceu que mais adiante Jesus subiu em um corpo glorificado e esta a direita do Pai.

Todas as passagens mencionadas pelo Paulo da Silva para confrontar a arrebatamento de Elias não tem sentido conflitante, e mais a em toda Bíblia não encontrará argumentos que confrontam esse evento.

Não se pode alegar ignorância dessa realidade, pois até mesmo no Antigo Testamento encontramos a indiscutível separação entre o corpo e espírito, vejamos: "O pó volte à terra, onde estava, e o espírito volte para Deus, seu autor" (Ecl 12,7).

Nessa parte esta falando da morte mas como Elias não morreu o que isso contradiz o evento assim como anterior a isso Enoque foi trasladado de tanto andar com Deus.

E, Paulo de Tarso, se dirigindo aos coríntios, arremata categórico: "Mas isto vos digo, irmãos: a carne e o sangue não podem possuir o Reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção" (1 Cor 15, 50). Não está afirmando, com outras palavras, que é o espírito que vai herdar o reino de Deus? Afirmou um pouco antes: "Pois, se há um corpo animal, há também um corpo espiritual" (v. 44), quando explicava aos coríntios qual era o corpo da ressurreição.

Só que mais uma vez o Paulo da Silva o (autor desses argumentos) esquece que os vivos serão arrebatados a exemplo de Elias: 51 "Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, 52 num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados". Os que estiverem vivos serão transformado no mesmo corpo em um corpo glorificado. em 1Ts 4:15,16,17 o mesmo apóstolo dá mais uma palhinha a respeito.

Vamos, agora, ver a passagem em que é citado arrebatamento de Elias, que está narrado em 2 Reis 2,11: "Ora, enquanto seguiam pela estrada conversando, de repente apareceu um carro de fogo com cavalos também de fogo, separando-os um do outro, e Elias subiu para o céu no turbilhão". Depois disso procuraram Elias por todos os lugares e não o encontraram. Interessante colocarmos as explicações dos tradutores da Bíblia de Jerusalém a cerca disto: "A busca infrutífera certifica apenas que Elias não é mais deste mundo; seu destino é mistério que Eliseu não quer desvendar. O texto não diz que Elias não morreu, mas facilmente se pôde chegar a essa conclusão". Só que esse facilmente parece não ser tão fácil assim, pois ainda existem muitas pessoas que acreditam que Elias não morreu, foi de corpo e alma para o céu. Verdade que esses fanáticos religiosos aceitam com base numa fé cega, apesar de absurda.

A exemplo que falei anteriormente veja o exemplo do argumentador taxando os que creem que Elias não morreu como: "fanáticos religiosos aceitam com base numa fé cega, apesar de absurda" em contatos com vários espíritas a grande maioria se portou dessa forma.

Pelos acontecimentos anteriores a esse arrebatamento, lemos que Eliseu, discípulo de Elias, pressentindo o final do seu mestre, lhe faz um pedido: "Eu gostaria de receber uma porção dupla de teu espírito" (v. 9). Ao que lhe respondeu Elias: "Fizeste um pedido difícil. Mas se me vires ao ser arrebatado do teu lado, terás o que pediste; se não me vire, não o terás" (v 10). O que será que aconteceu? Não deixaremos para o próximo capítulo, caro leitor, pois não o queremos ver "morrendo" de curiosidade. Bom, a única coisa que sobrou de Elias, após o tal arrebatamento, foi o seu manto. Eliseu pega esse manto e bate com ele na água do rio Jordão. Isso fez com que a água se dividisse em duas partes, fato que os outros profetas da comunidade viram. Diante desse extraordinário fenômeno, e como Elias já tinha também feito isso, disseram: "O espírito de Elias repousou sobre Eliseu" (v.15). O que numa linguagem popular ficaria assim: "O espírito de Elias baixou em Eliseu". Nós diremos que de fato Elias morreu, pois fica comprovado que do plano espiritual influência Eliseu.

Na narrativa bíblica sobre o arrebatamento se afirma que Elias foi levado num turbilhão (ou redemoinho, segundo algumas traduções). Será que o acontecido não teria sido um fenômeno de ordem natural produzido pela

natureza como um tufão, um ciclone ou um tornado?

Não sabemos que nesses fenômenos são tragados objetos de peso considerável? Seria este o caso de Elias? Sinceramente, ficamos inclinados a aceitar essa hipótese, pois se não foi assim, teremos que aceitar que Elias foi levado pelo demônio! Como? Veja a narrativa não diz que apareceu um carro de fogo com cavalos de fogo? Ora, não se afirma que todas as coisas do demônio são de fogo? Assim, podemos pressupor que ele, em pessoa, veio, em seu exuberante veículo de transporte, buscar Elias, deu uma voltinha com ele no céu (o azul) e o levou diretamente para a fornalha ardente do inferno. (Cruz!!!).

Será que alguém conseguirá provar o contrário? Provar não, mas acreditar numa outra hipótese sim. Os aficionados em disco voador, por exemplo, poderão dizer que Elias foi abduzido por um OVNI, também aqui ninguém poderá provar o contrário.

A maionese por aqui desandou e desdenhou como falei anteriormente, portanto o que valeu foi os argumentos dado a crença pessoal do autor, que é contrario e anti-bíblia, visto que o mesmo nem nela crê, porem segunda a doutrina espírita a crença da reencarnação que João Batista é Elias sai a folheia para respaldar o dogma espírita mas sem a interpretação contextual devida.

Fica aí para sua reflexão, caro leitor, o episódio do arrebatamento de Elias que sempre é utilizado para negar que João Batista seja Elias reencarnado. Negam o que Jesus disse: "E se quiserdes aceitá-lo, ele (João Batista) é o Elias, que há de vir". Como sabia que a incredulidade vigoraria, completa: "Quem tem ouvidos ouça". (Mt 11,14-15). Parafraseando Jesus, diremos: Quem tem capacidade de entender, entenda. Mas, se isso ainda for difícil a você, podemos acrescentar algo, que lhe ajudará a dissipar de uma vez por todas a sua dúvida, e aqui estamos falando somente para os não fanatizados, o que Jesus disse: "Ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu: o Filho do homem". (João 3,13).

Mais uma vez foi infeliz ao mencionar João 3:13 visto que Elias foi arrebatado subindo e não veio céu, somente Jesus Cristo nosso Deus Senhor e Salvador que desceu do céu e subiu ao céu.

Paz e um []

XXX YYYYYY

Eis a nossa resposta a ele:

Maurício,

O grande problema é que algumas pessoas não enxergam ou não querem enxergar o óbvio, elas normalmente têm sua mente completamente dominada pelos seus líderes religiosos.

Acabamos de ler o livro *Quando Ele Voltar*, de Rick Medeiros, Ed. Graf. Vida e Consciência, de onde retiramos:

Se você é adepto de uma determinada igreja, religião ou credo e segue seus ensinamentos por causa do medo, você não está evoluindo. Você está deixando o medo ser a sua motivação quando você diz: 'É melhor eu fazer isso ou aquilo, assim estarei acumulando créditos no céu!' O espírito que faz isso está deixando os outros controlarem sua vida, porque os outros é que estão tomando as decisões para ele. Se é para se render às crenças ou aos ideais alheios, qual seria então a razão de viver nesta esfera?

O medo, caro Maurício, é o que faz essas pessoas seguirem fielmente seus líderes religiosos.

Respondendo ao seu amigo.

Gostaríamos que ele nos mostrasse algo ou alguma coisa na natureza que não esteja em perfeita harmonia do seu meio. Assim, continuamos a perguntar: O que fazer com o corpo físico na dimensão espiritual?

Não sabemos onde encontrou adulteração e manipulação do NT, pois todas as nossas

citações são baseadas nas Bíblias “conforme os textos originais” que existem por aí. Favor citar qual texto que iremos provar que não há adulteração e manipulação como alega. Entretanto, nos reservamos no pleno direito de interpretar os textos conforme a nossa maneira de entender e em não aceitar nenhum dogma imposto pelas religiões tradicionais, se estivermos errados que nos demonstrem o erro. Mas não nos venham com posturas dogmáticas e arcaicas para sustentar as suas próprias ideias.

Agora nós provaremos quem na realidade adultera e manipula textos Bíblicos. Vejamos, por exemplo, pelas edições bíblicas dos católicos e dos protestantes a passagem Levítico 19,31:

a) Bíblias Católicas

Vozes: *“Não recorrais aos médiuns, nem consulteis os espíritos para não vos tornardes impuros. Eu sou o Senhor vosso Deus”.*

Ave Maria: *“Não vos dirijais aos espíritos nem adivinhos: não os consulteis, para que não sejais contaminados por eles. Eu sou o Senhor, vosso Deus”.*

Pastoral: *“Não se dirijam aos necromantes, nem consultem adivinhos, porque eles tornariam vocês impuros. Eu sou Javé, o Deus de vocês”.*

Paulinas: *“Não vos dirijais aos magos nem interrogueis os adivinhos, para que vos não contamineis por meio deles. Eu sou o Senhor vosso Deus”.*

b) Bíblias Protestantes

Mundo Cristão: *“Não vos voltareis para os necromantes, nem para os adivinhos; não os procureis para serdes contaminados por eles: Eu sou o SENHOR vosso Deus”.*

Tradução do Novo Mundo: *“Não vos vireis para médiuns espíritos e não consulteis prognosticadores profissionais de eventos, de modo a vos tornardes impuros por eles. Eu sou Jeová, vosso Deus”.*

Só que as palavras médiuns, espíritos não podem existir em nenhuma Bíblia, pois são neologismos criados por Kardec em 18 de abril de 1857, quando do lançamento do Livro dos Espíritos, além de que, obviamente, não existem estes termos nem hebraico e nem em aramaico. O termo correto é necromancia, que consiste na evocação dos mortos para fins de adivinhação, o que, também, nada tem a ver com Espiritismo.

Não esquecemos de mencionar o restante do versículo 63, já que a afirmativa é clara em si mesma: *“O espírito é que dá vida; a carne de nada serve”.* Na sequência Jesus compara as suas palavras (tudo o que disse) dizendo que elas são espírito e vida, ou seja, importantes para nossa realidade como espíritos, pois somente através delas é que conseguiremos conquistar o “reino dos céus”.

Ressaltando a importância do espírito, Jesus de certa forma, confirma o que se encontra em Ecl 12,7: *“O pó volte à terra, onde estava, e o espírito volte para Deus, seu autor”.*

Em Mt 22,30, lemos: *“Porque na ressurreição nem se casam nem se dão em casamento; serão, porém, como os anjos no céu”.* Já que seremos como os anjos no céu e como não há que discutir que eles são seres espirituais, disso concluímos que, conseqüentemente, seremos seres espirituais, a não ser que alguém nos prove que anjo também possui um corpo físico.

Quanto à questão do que estamos falando nada tem a ver com o arrebatamento de Elias, é querer dar uma de avestruz, pois tem tudo a ver. Se o espírito é o mais importante, se é ele que volta a Deus, e se seremos iguais aos anjos no céu é porque seremos seres espirituais e como tal não possuiremos corpo físico nessa condição. Será que agora dá para se entender?

Se “o corpo nada pode fazer para dar vida” é porque a vida é essência do espírito, quer dizer, é o espírito que anima o corpo físico dando-lhe vida, daí o corpo sem o espírito é nada. Uma vez colocado na sepultura devolverá, pela decomposição, à natureza, todos os elementos constitutivos que lhe tomou emprestado.

Uma coisa interessante que nosso amigo não percebe é que a concepção de céu na antiguidade era a região azulada, se assim podemos dizer, que vemos ao olhar para cima. Lá imaginavam que era a morada dos deuses. Ora, hoje sabemos que essa região azulada na verdade é produzida pela distância infinita que nos descortina, isso faz com que o espaço infinito tome essa cor. Na realidade essa região não existe como uma coisa concreta. E a partir daí o “céu” deslocado passou a ser o que? Já que para todos os lados que apontarmos estaremos indicando sua localização.

Existe mais um fato digno de nota, é que vemos os alpinistas escalarem as montanhas mais altas da terra, sofrerem os “diabos” por causa do ar que se torna cada vez mais rarefeito. Acreditamos que existem montanhas que nenhum ser humano conseguirá subir ao pico, por absoluta falta de oxigênio, fonte imprescindível para a vida do corpo físico. Daí perguntarmos se, como acreditam, o céu é lá em cima, como poderá um corpo físico sobreviver sem oxigênio?

Parece que seu amigo não entendeu nadinha do que dissemos, até parece brincadeira de mau gosto. Onde dissemos que Jesus estava falando de adoração após a morte? O que estamos querendo dizer é que se Deus é espírito e nós somos a “sua imagem e semelhança” é porque também nossa essência é ser espírito, nada tem a ver, portanto, com adoração após a morte.

Em Gn 6,3, encontramos: “Então disse o Senhor: 'O meu Espírito não agirá para sempre no homem, pois este é carnal; e os seus dias serão cento e vinte anos'.” A expressão “Meu Espírito” completa a afirmação de que nossa semelhança com Deus é a espiritual.

Agora vejamos, novamente, como mudam os textos dificultando sobremaneira o entendimento da Bíblia:

Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas, Nm 16,22: *“Mas eles caíram com os rostos em terra, e disseram: Ó Deus, Deus dos espíritos de toda a carne, pecará um só homem, e indignar-te-ás tu contra toda esta congregação?”*

A Bíblia Anotada – Editora Mundo Cristão, Nm 16,22: *“Mas eles prostraram sobre os seus rostos e disseram: Ó Deus, Autor e Conservador de toda a vida, acaso por pecar um só homem, indignar-te-ás contra toda esta congregação?”*

Observar que na primeira versão se diz que Deus é Deus dos espíritos de toda a carne, ficando em evidência que somos espíritos, entretanto na segunda versão muda-se completamente o sentido.

A questão não é que a Doutrina Espírita desvaloriza o corpo físico, ele tem o seu valor, entretanto não pode ser mais importante que nosso espírito (=semelhança com Deus). A maioria dos crentes de outras correntes religiosas acredita que o espírito só sobrevive se acoplado a um corpo físico, daí a crença na ressurreição da carne. Entretanto, não somos nós quem coloca o espírito como mais importante, é o próprio Jesus, conforme já analisamos anteriormente na passagem Jo 6,63.

Quanto a Jesus ter subido em um corpo glorificado, se entendermos o “corpo glorificado” como o corpo espiritual tudo bem, pois é isso mesmo que acontece. A prova que o seu corpo era diferente daquele que usou quando vivo, é que em todas as Suas aparições ninguém o reconheceu, somente o reconhecendo por algum gesto. Mas se está à direita do Pai não sabemos, pois teriam que nos provar que Deus estando em todos os lugares possui direita e esquerda.

Todas as passagens que citamos provam que o espírito é que é o mais importante no ser humano, e é nele iremos retornar ao plano espiritual. Assim não há como Elias ter sido arrebatado em corpo e alma, será isso tão difícil de entender?

Em Mt 22,32, Jesus disse: *“Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? Ele não é Deus dos mortos, e, sim, dos vivos”*. Do que podemos concluir que Deus sendo Deus dos vivos é porque Abraão, Isaque e Jacó viviam, só que em espírito. Ou alguém irá nos dizer que eles ressuscitaram da carne? Que provem então.

É-nos difícil acreditar Deus estabelecendo qualquer tipo de privilégio. Nem mesmo Jesus, que muitos consideram a terceira pessoa da Trindade, foi arrebatado, por que motivo outros espíritos, em grau de inferioridade em relação a Ele, iriam ser? Expliquem-nos com

argumentos lógicos.

A passagem Ecl 12,7 diz a percepção do autor sobre a realidade da morte, ou seja, o espírito retorna a Deus e corpo (pó) volta à terra de onde saiu (será que saímos mesmo da terra?). Isso é uma lei divina que serve para todos, até mesmo porque não foi o “castigo” do homem voltar ao pó? Estaria Deus voltando atrás no que disse anteriormente? Se isso for, como fica *“eu o Senhor, não mudo”* (MI 3,6)? E quase todas as correntes religiosas aceitam que Deus é imutável, e assim sendo não há como mudar absolutamente nada, até mesmo porque se Ele mudar algo pressupõe que não sabia o que estava fazendo, derrubando, por tabela, a sua onisciência.

Quanto a afirmativa que faz de que Elias não morreu, devemos repetir a nota que colocamos a respeito desse assunto tirada da Bíblia de Jerusalém. É bom ressaltarmos que essa tradução foi realizada por uma equipe de exegetas católicos e protestantes, conforme consta de sua apresentação. Vejamos a nota em relação ao versículo 18: *“A busca infrutífera certifica apenas que Elias não é mais deste mundo; seu destino é mistério que Eliseu não quer desvendar. O texto não diz que Elias não morreu, mas facilmente se pôde chegar a essa conclusão. ...”*

Será que todos os fatos narrados na Bíblia aconteceram como narrados, ou conforme a visão do autor, ou conforme o conhecimento da época. Vejamos um exemplo.

Ex 19,18-19: “Todo o monte Sinai fumegava, porque o Senhor descera sobre ele em fogo; a sua fumaça subiu como fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia grandemente. E o clamor da trombeta ia aumentando cada vez mais: Moisés falava, e Deus lhe respondia no trovão”.

Uma descrição dessa não estaria próxima de uma narrativa de uma erupção vulcânica? Quem sabe se não foi isso que realmente ocorreu? Que conhecimentos tinham sobre tal fenômeno da natureza? Deus respondia no trovão? Porque nos dias de hoje não responde mais? Dentro disso podemos crer que o “arrebato” de Elias, pode muito bem ter sido um fenômeno de ordem natural, já que no próprio texto diz sobre um redemoinho de vento.

A citação que faz de 1Cor 15,51, há um problema sério de entendimento, pois “ser transformados” não quer dizer ser arrebatados. Aqui Paulo fala do corpo espiritual que teremos após a morte, é o que diz sobre “os mortos ressuscitarão incorruptíveis”. E mais à frente no versículo 53, arremata: *“Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade”*, ou seja, o nosso corpo espiritual que é incorruptível e imortal, visto por Paulo como uma transformação sofrida pelo corpo físico.

Vejamos agora a outra passagem que é citada por ele:

1Ts 4,15-17: “Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará juntamente em sua companhia os que dormem. Ora, ainda vos declaramos, por palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até à vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem. Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor”.

Primeiramente devemos informar que Paulo se incluía entre o “nós” que esperavam a vinda do Senhor, pois pensavam estar vivendo o fim dos tempos (ver nosso texto a respeito). Entretanto o Senhor não veio conforme acreditavam, e conseqüentemente não arrebatou nem a ele nem a ninguém. Se Paulo pensava desta forma, ou seja, estar vivendo o fim dos tempos, é por isso que imaginava que os que ainda não haviam morrido iriam ser arrebatados. Entretanto, se considerarmos que seu pensamento seja arrebatamento de corpo e alma, ele se coloca em contradição com sua afirmativa de que a carne e o sangue não herdarão o reino dos céus.

Preferimos ser fanático que não abdica do uso da lógica e a razão, do que ser fanático cego e encabrestado pelos líderes religiosos.

Bom não houve por parte desse seu amigo nada que pudesse contestar efetivamente o

nosso texto. A tese do contrário e antibíblico é falácia de quem não tem argumentos suficientes para contestar o que os outros falam.

Quanto a questão de Elias ter reencarnado como João Batista, é só tirar as vendas dos olhos e ver: *“Ele (João Batista) é o Elias que estava para vir”*. (Mt 11,14; 17,12), palavras de Jesus, portanto, conforme o gosto do amigo, bíblica.

O dogma contrário à reencarnação é o dogma do inferno eterno. Perguntamos: quando foi que Deus criou o inferno? Por que será que não disse a Adão e Eva que se comessem do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal iriam para o inferno? Será que Deus queria que eles continuassem na ignorância? Por que será que quando instituiu os Dez Mandamentos não disse que quem não os cumprissem iria para o inferno? Sabe por que? Porque o inferno é criação dos homens e não de Deus. É só pesquisar a história e encontrarão sua origem na mitologia persa que os cristãos, não os hebreus, abraçaram prontamente.

Aliás, é comum nas correntes protestantes usar o que chamamos de terrorismo religioso, onde ameaçam aos seus fiéis com o fogo do inferno, para lhes tomarem o dízimo. Pedagogia negativa, pois deviam dizer para seus fiéis, que por amor a Deus, deveriam não praticar o mal, mas não, dizem que quem o faz irá para o inferno, ou seja, ao invés de deixar de fazer o mal por amor querem que deixem pelo temor, se é assim onde fica a evolução espiritual do indivíduo?

A questão de não crer na Bíblia realmente só mentes atrasadas podem acreditar piamente em tudo que nela está escrito. Se ele quiser mesmo saber qual a nossa opinião a respeito dela recomendamos lhe o nosso livro *A Bíblia à Moda da Casa*.

Mas já que ele acredita em tudo, favor nos dizer onde se encontra a profecia citada em Mt 2,23. Observar que a citação de Mt 2,15 como profecia a respeito de Jesus, não se refere a ele, mas a passagem está relacionada ao povo de Israel que é chamado de meu filho. Também a citação da profecia de Isaías por Mt 1,23, não se relaciona da Jesus, mas ao filho do rei Acáz. Assim, podemos perceber que existe na Bíblia muita coisa que não condiz com a realidade, foram coisas colocadas pelos homens, que vergonhosamente dizem se tratar de revelação divina. E, finalmente, se Elias foi arrebatado, com absoluta certeza ele subiu ao céu, assim, fica em contradição com a afirmativa de Jesus em Jo 3,13. A impressão que estamos tendo que nosso texto deve estar escrito em grego, pois este cara não entendeu bulhufas do que nos dizemos nele.

A manifestação de Samuel ao rei Saul (1Sm 28,1-25) e de Moisés e Elias conversando com Jesus (Mt 17,3), são manifestações de espíritos e nenhum deles, além de não estarem dormindo, não possuíam mais o corpo físico. Fatos relatados na Bíblia que confirmam que os que vivem no plano espiritual não possuem corpo físico.

Abraços

Paulo Neto
25.06.2003